

309

PADRONIZAÇÃO DA TAREFA DE ALTERNAÇÃO TARDIA EM CAMUNDONGOS EM MODELO DE ESQUIZOFRENIA. *Juliana Ferro Schuh, Paulo Fett, Márcio W. S. Gomes, Oscar P. Dall'Igna, Ricardo V. de Oliveira, Diogo O. Souza, Diogo Rizzato Lara (orient.)* (Programa de Pós-

Graduação em Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

INTRODUÇÃO: O lobo pré-frontal desempenha importante papel no processo de tomada de decisões, atenção e memória de trabalho. A tarefa de alternância tardia em camundongos, realizada em um labirinto em T, é uma forma de avaliar as funções desse lobo, na qual o animal deve alternar entre os braços do labirinto em busca de alimento. Utilizamos o antagonista de receptores de glutamato do tipo N-metil-D-aspartato (NMDA) MK-801 como modelo farmacológico de esquizofrenia, refletindo a hipofunção de receptores NMDA dessa doença. Buscamos observar a ação dessa droga sobre a memória de trabalho de camundongos, alterada em indivíduos com esquizofrenia. Este estudo tem como objetivo padronizar o protocolo da tarefa de alternância tardia em labirinto em T como modelo para alterações da memória de trabalho existentes na esquizofrenia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Camundongos CF1 machos (3-4 meses de idade, 35-45g), após restrição alimentar, foram treinados em um labirinto em T de forma a alternarem entre ambos os braços com o objetivo de encontrar o reforço alimentar; cada vez que encontravam alimento, ganhavam 1 ponto em seu score, e o alimento era trocado de braço a cada acerto. Após 10 dias de treino, foi injetado MK-801 (0.4 mg/kg; i.p.) 30 minutos antes da sessão de teste. **RESULTADOS:** Houve uma média de 9.5 acertos no 1º dia de treino, enquanto no 10º dia a média subiu para 11.8. A latência (tempo que o animal leva para chegar em um dos braços do T) foi, em média, 12.0 e 5.5 segundos nos dias de treino 1 e 10, respectivamente. A média de acertos após administração de MK-801 foi de 4, 6. **CONCLUSÃO:** Notou-se eficácia no treinamento dos camundongos na tarefa de alternância, pois houve melhoras na latência (que diminuiu com os treinos) e nos scores. Em relação ao modelo de esquizofrenia, os scores diminuíram significativamente, demonstrando que a droga MK-801 afeta a função do lobo pré-frontal, em especial a memória de trabalho. Esse protocolo será útil na investigação de novos agentes farmacológicos com potencial para melhorar a performance cognitiva de pacientes esquizofrênicos. (UFRGS/IC voluntária).